



## **“PROGRAMA PESSOA”**

### **SINDICATOS DA FRENTE SINDICAL OLHAM PARA ALÉM DO MOMENTO, OLHAM PARA O FUTURO DA EMPRESA**

Realizou-se no passado dia 15/3, uma reunião dos Sindicatos da Frente Sindical com a Gestão da MEO/Altice onde foi feito o balanço final do “Programa Pessoa” e do número de saídas.

A Gestão reafirmou o que sempre disse, que não iriam sair todos os trabalhadores que aderiram ao programa (2050) e que as saídas teriam que ter o aval das Direcções. Reassumiram que deram prioridade às saídas em pré-reforma, por serem mais baratas.

Informaram que saíram 816 trabalhadores: 408 Homens e 408 mulheres, em função das seguintes medidas: Suspensão de Contrato - 232 - 28%, Pré-reforma - 550 - 67%, RMA (Rescisão por Mútuo Acordo) - 27 - 3%, Reforma - 7 - 1%.

Os trabalhadores que saíram estão subdivididos por regime de protecção social da seguinte forma 427 são CGA, 163 são ex-TLP, 150 do Regime Geral SS, 33 Ex-Marconi e 9 ex-TDP.

E por Categorias Profissionais: Técnico - 2%; Técnico Especialista - 29%; Técnico Superior - 27%; Consultor - 24%; Consultor Sénior 19%.

Depois de várias insistências da Frente Sindical sobre os casos especiais, a Gestão comprometeu-se que, em função dos resultados operacionais, depois das férias (Setembro), a deixar sair mais uma ou duas dezenas de trabalhadores por situações especiais, que ficaram referenciados, mas que não foi possível atender, neste Programa Pessoa.

A Frente Sindical fez um enquadramento da situação laboral existente, com o acento tónico na defesa dos postos de trabalho e do trabalho com direitos, no rejuvenescimento dos efectivos e em medidas concretas de motivação que passem pela valorização dos salários e das carreiras profissionais.

#### **E OS QUE NÃO SAÍRAM COMO VÃO SER MOTIVADOS?**

A Gestão reconheceu que são necessárias medidas assertivas de motivação para todos os que ficaram no activo, mas não conseguiu identificar nenhuma. Informaram que vão admitir 50 trabalhadores até ao final de Março e que vão implementar um programa de recrutamento até ao final do ano para áreas core do negócio.

#### **TRABALHADORES COLOCADOS NA DRH/USP/UAC:**

Quanto aos trabalhadores que estão na USP, informaram que saíram pelo Programa Pessoa 109 trabalhadores, tendo ficado ainda cerca de 90. Assumiram que estão a trabalhar para encontrar funções para todos.

A Frente Sindical lembrou que as funções a atribuir têm de respeitar a dignidade humana e serem compatíveis com as aptidões e categorias profissionais de cada um.

#### **TRABALHADORES TRANSMITIDOS:**

Quanto aos trabalhadores transmitidos, informaram que os advogados da Altice e das Transmissórias têm estado a acolher algumas propostas dos trabalhadores para que as medidas de saída para os transmitidos e as medidas para acordo com os que têm menos de 50 anos possam ser aceites pelo maior número de trabalhadores transmitidos de forma a acabar com este conflito.



A Gestão informou que aceita algumas das alterações propostas pelos advogados dos trabalhadores.

A Frente Sindical lembrou que a concordância com as medidas de saída, em condições idênticas aos trabalhadores da MEO, que foram propostas aos trabalhadores transmitidos é de adesão voluntária.

Num derradeiro esforço o Comité Executivo aceitou a proposta da Frente Sindical para que seja retirada toda a ambiguidade à documentação que suporta as saídas, nomeadamente na passagem à reforma os transmitidos que sejam beneficiários do Plano de Saúde Clássico que é vitalício e que tem o Plano de Comunicações aplicável aos reformados/aposentados da MEO (atualmente desconto de 30%).

A Frente Sindical voltou a propor a inclusão do aumento salarial de 2018 no cálculo da prestação de SCT ou PR, bem como, a atribuição de um prémio de 2750 euros à data da saída (prémio de aposentação para quem tem 40 anos de antiguidade), baseado que o trabalhador transmitido, que tem condições de saída, teria pelo menos 40 anos de antiguidade na passagem à reforma se permanecesse ao serviço na MEO.

Em relação aos transmitidos que não têm condições de saída (menos de 50 anos a 28/2), a Frente Sindical continua empenhada numa solução negocial que passe pelo regresso à MEO ou por um compromisso que assuma que estes trabalhadores possam sair antecipadamente, se for essa a sua vontade, logo que atinjam as condições de saída do Programa Pessoa.

A Frente Sindical continua confiante, na razão que nos assiste deste Junho/Julho de 2017, ainda, mais depois da vitória no processo de 16 trabalhadores da Tnord no Tribunal de Penafiel.

#### **COMISSÃO PARITÁRIA:**

A Frente Sindical lembrou que a reunião da Comissão Paritária que estava marcada para Fevereiro e que foi adiada pela Empresa, deve ser remarcada com a máxima urgência, para o que já foi solicitado novo agendamento e a exigência do cumprimento dos prazos fixados no ACT para este tipo de reuniões.

Nessa reunião serão analisados os movimentos de evolução profissional negociados no ACT de 2018, bem como, toda e qualquer reclamação sobre esta situação e/ou avaliação de desempenho. A Frente Sindical não abdica de intervir e de defender os trabalhadores das empresas da Altice Portugal.

A Frente Sindical assume que é fundamental manter a Liderança no sector, manter o foco no cliente e na qualidade de serviço, mas acima de tudo construir uma Empresa com futuro, com boas condições de trabalho e um modelo de carreiras e remunerações justo e transparente.

De que diálogo fala o CEO? Não basta o CEO dar entrevistas a falar de diálogo, se depois na prática quase tudo continua na mesma. É preciso passar das palavras aos actos.

#### **PELA NOSSA PARTE VAMOS CONTINUAR A EXIGIR:**

- **AUMENTOS SALARIAIS EM 2019.**
- **OCUPAÇÃO EFETIVA PARA TODOS OS TRABALHADORES DAS EMPRESAS DA ALTICE EM PORTUGAL.**

**TRABALHADOR MANTÉM-TE INFORMADO, SE PRECISARES PODES CONTAR COM O APOIO DOS SINDICATOS DA FRENTE SINDICAL.**

MARÇO/2019